Lucro líquido da Perdigão cresce 174% em 2007
Patrick Cruz

O aumento da participação dos produtos processados impulsionou o resultado da Perdigão em 2007, quando a empresa atingiu lucro líquido de R$ 321,3 milhões. O montante foi 174% superior aos R$ 117,3 milhões de 2006. De um ano a outro, a receita bruta cresceu 27,6%, para R$ 7,8 bilhões, enquanto a líquida avançou 27,3%, a R$ 6,6 bilhões.

"Em 2008, somos uma empresa totalmente diferente da que éramos em 2007", diz o vice-presidente de finanças, administração e relações com investidores da Perdigão, Wang Wei Chang. "Crescemos de maneira muito forte em lácteos e em processados de carne". Entre outros negócios, a companhia fechou no ano passado a aquisição da Plusfood por R$ 45 milhões e da Eleva, do setor de lácteos. O negócio, de R$ 1,7 bilhão, entre recursos de caixa e incorporação de ações, foi concluído na última semana e não apareceu nos números da companhia no ano passado.

No quarto trimestre, o lucro líquido da companhia caiu 12,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, para R$ 97,6 milhões. Parte do recuo foi creditada às despesas para a compra da Eleva. Foram cerca de R$ 30 milhões em gastos com comissões de bancos, advogados e auditores. O decréscimo também deveu-se ao impacto da queda do mercado de lácteos puxado pela "crise de confiabilidade" do leite longa vida, segundo o executivo. No período, os volumes de lácteos diminuíram 3,6%.

O avanço da demanda por proteína animal ajudou a impulsionar as vendas da Perdigão no mercado externo, que subiram, em volume, 32,8%. A receita subiu 30% e chegou a R$ 3,2 bilhões. Já o mercado interno manteve a hegemonia das vendas da empresa e respondeu por 54,5% da receita líquida.

A empresa planeja investir R$ 800 milhões em 2008. Esse valor exclui eventuais aquisições, que devem concentrar-se em negócios das áreas de bovinos e lácteos de menor porte, segundo Chang. No ano passado, os investimentos totais chegaram a R$ 857,4 milhões, volume 34,6% superior aos R$ 636,9 milhões de 2006. Excluídas as aquisições, a exemplo do montante para investimentos programado para 2008, os investimentos em 2007 somaram R$ 509,6 milhões. A compra da Eleva será contabilizada neste primeiro trimestre.

Entre os investimentos já programados pela empresa estão a duplicação da capacidades das unidades de frangos de Rio Verde (GO) e de peru localizada em Mineiros (GO). Também estão incluídas na programação as obras dos centros de distribuição de São Paulo e de Rio Verde. Dos R$ 930 milhões (brutos) do IPO realizado pela empresa no ano passado, ainda não foram gastos cerca de R$ 150 milhões.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 26 fev. 2008, Agronegócios, p. B15.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais